



Fonte: Jornal de Notícias

Data: 25/06/2023

## **PJ Militar recebeu 26 denúncias de assédio, ofensas e abusos**



### **Queixas foram feitas diretamente pelas vítimas ou resultaram de procedimentos disciplinares, instaurados pelos ramos. Exército lidera a tabela.**

A Polícia Judiciária (PJ) Militar recebeu 26 denúncias, em 2022, por assédio sexual, ofensas corporais e abuso de autoridade, entre outras situações. As queixas foram feitas, diretamente, pelas vítimas ou decorrem de processos disciplinares, instaurados nos diferentes ramos das Forças Armadas portuguesas, sendo encaminhadas, depois, para o corpo superior da polícia criminal.

Ao JN, o Ministério da Defesa Nacional detalhou as denúncias recebidas pela PJ Militar, explicando que “11 são relativas a importunação sexual; seis por insubordinação por ameaça ou outras ofensas; quatro por ofensas à integridade física; três sobre abuso de autoridade por ofensa à integridade física; uma sobre abuso de poder e outra por coação agravada”. Porém, questionado sobre a fase de análise em que se encontram as reclamações, o gabinete da ministra Helena Carreiras garantiu não ter informação acerca do seu desfecho ou do eventual envio para o Ministério Público.

Há dois anos foi criada a Unidade de Prevenção de Assédio para acompanhar denúncias de assédio, violência e discriminação, com uma linha própria (910 133 061) e um endereço de correio eletrónico (mdn.upa@defesa.pt). Segundo o ministério, “em 2022, não houve qualquer denúncia feita diretamente à unidade”. Este ano, até 28 de fevereiro, apenas uma tinha sido registada.

Contudo, nota que “os reportes, feitos através dos outros mecanismos existentes na Defesa Nacional, mostram uma clara consciência de que eventuais comportamentos inaceitáveis devem ser averiguados e tratados, como se tem verificado”. E elencou os processos disciplinares instaurados em 2022 nos diferentes ramos.

O Exército é o ramo das Forças Armadas com maior número de procedimentos disciplinares. Segundo o Ministério da Defesa, foram instaurados 18, dos quais cinco correspondem a assédio e 13 a situações de violência.

#### **DISCRIMINAÇÃO RACIAL**

Na Força Aérea, foram instaurados três procedimentos disciplinares relacionados com assédio. Já na Marinha, o Governo dá conta de um processo disciplinar, “relativo a um caso de assédio, violência e/ou discriminação”, e acrescenta que, “à data de 31 de dezembro de 2022, um outro caso se encontrava a aguardar a conclusão de inquérito” da PJ Militar.

No Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), foram instaurados dois procedimentos disciplinares. E a Defesa especifica apenas que um deles é relativo a um processo de averiguações por alegada discriminação racial.

<https://globalmedia-quiosque.pressreader.com/article/281487870780786>